
***Adiq Instituição de
Pagamento S.A.
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022
e relatório do auditor
independente***





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Adiq Instituição de Pagamento S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Adiq Instituição de Pagamento S.A. ("Adiq"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Adiq Instituição de Pagamento S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Adiq, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Adiq é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Adiq é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou

Adiq Instituição de Pagamento S.A.

como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Adiq continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Adiq ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Adiq são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Adiq.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Adiq. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Adiq a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Adiq Instituição de Pagamento S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de agosto de 2022

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Relatório da administração

Senhores (as) acionistas e clientes,

Apresentamos as demonstrações financeiras da Adiq Instituição de Pagamento S.A. (Adiq) relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022.

A Adiq é uma instituição de pagamentos autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Ela atua como credenciadora de estabelecimentos comerciais para a captura, processamento e liquidação de transações realizadas por meio de cartões de crédito ou de débito, no mundo físico e também digital (*e-commerce*).

A Adiq consolidou-se nos segmentos de credenciamento, processando R\$ 41,7 bilhões em operações de cartões de crédito e de débito no primeiro semestre de 2022, contra R\$ 39,4 bilhões no mesmo período de 2021. O ativo total alcançou a cifra de R\$ 8,9 bilhões (R\$ 8,6 bilhões em 31/12/2021), composto especialmente por operações a liquidar de meios de pagamento. O lucro líquido no primeiro semestre de 2022 foi de R\$ 29,8 milhões, contra R\$ 32,8 milhões no mesmo período de 2021. O patrimônio líquido da Adiq encerrou o primeiro semestre de 2022 com R\$ 186,0 milhões contra R\$ 156,2 milhões em 31/12/2021.

Importante enfatizar o crescimento anual consistente que a empresa vem apresentando, tanto em termos de volumes transacionados, quanto de resultados.

Destacamos também um importante movimento iniciado em 2020, de integração da sustentabilidade como elemento direcionador dos negócios nas empresas BS2, seguindo as melhores práticas de ESG – governança, social e ambiental. A partir da adesão ao Pacto Global da ONU, em julho de 2020, iniciamos uma agenda institucional de sustentabilidade, com ações que nos colocam de forma estruturada como promotores do crescimento sustentável. Desdobramentos desta iniciativa poderão ser acompanhados integralmente no Relatório Anual ESG que será publicado pelo Conglomerado BS2, ao qual estamos ligados.

Agradecemos especialmente aos nossos colaboradores pelo engajamento na execução estratégica da Adiq e aos nossos parceiros e clientes que muito nos honram com sua preferência e confiança.

A Diretoria

São Paulo, 22 de agosto de 2022.



Ativo	Nota	30/06/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.825	50.472
Disponibilidades		7.825	50.472
Instrumentos financeiros		8.795.851	8.465.180
Títulos e valores mobiliários	5	164.220	280.944
Relações interfinanceiras	6	8.512.957	8.078.602
Outros ativos financeiros	7	118.674	105.634
Outros ativos	8	3.066	462
Ativos fiscais correntes e diferidos		26.767	26.115
Ativos fiscais correntes	9(a)	23.374	22.395
Ativos fiscais diferidos	9(b)	3.393	3.720
Investimentos		16.373	8.085
Investimentos em participações de controlada	10	16.373	8.085
Imobilizado	11	58.905	66.082
Imobilizado de uso		65.716	69.972
(Depreciação acumulada)		(6.811)	(3.890)
Intangível	11	29.655	12.794
Ativos intangíveis		33.187	14.962
(Amortização acumulada)		(3.532)	(2.168)
Total do ativo		8.938.442	8.629.190
Passivo			
Passivos financeiros		8.725.301	8.461.822
Outros passivos financeiros	12	8.725.301	8.461.822
Provisões	13	4.558	3.796
Obrigações fiscais correntes	14	22.564	7.401
Total do passivo		8.752.423	8.473.019
Patrimônio líquido		186.019	156.171
Capital social	15(a)	150.000	81.627
Reserva de capital	15(b)		15.231
Reservas de lucros	15(c)	6.171	59.313
Lucros acumulados		29.848	
Total do passivo e patrimônio líquido		8.938.442	8.629.190

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Adiq Instituição de Pagamento S.A.

Demonstração do resultado

Em 30 de junho de 2022

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Receitas da intermediação financeira		20.985	25.032
Resultado com aplicações interfinanceiras		1.077	
Resultado com títulos e valores mobiliários	16	19.908	25.032
Resultado bruto da intermediação financeira		20.985	25.032
Outras receitas (despesas) operacionais		22.544	26.283
Receitas de prestação de serviços	17	274.347	112.262
Despesas de pessoal	18	(20.677)	(15.315)
Outras despesas administrativas	19	(49.806)	(35.917)
Despesas tributárias	20	(28.568)	(15.909)
Resultado de participações de controlada	10	8.288	580
Outras receitas operacionais	21	10.036	4.347
Outras despesas operacionais	21	(171.076)	(23.765)
Resultado operacional		43.529	51.315
Outras receitas e despesas		(22)	
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		43.507	51.315
Imposto de renda e contribuição social	22	(11.465)	(17.052)
Imposto de renda		(8.289)	(12.155)
Contribuição social		(2.850)	(4.315)
Ativo fiscal diferido		(326)	(582)
Participações nos resultados		(2.194)	(1.477)
Resultado líquido dos semestres		29.848	32.786
Resultado líquido por lote de mil ações - R\$		932,45	2.819,75

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Adiq Instituição de Pagamento S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Em 30 de junho de 2022
Valores expressos em milhares de reais

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Resultado líquido dos semestres	29.848	32.786
Outros ajustes abrangentes		
Total do resultado abrangente	29.848	32.786

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Adiq Instituição de Pagamento S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 30 de junho de 2022
Valores expressos em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.627	15.231	12.268		39.126
Lucro líquido do semestre				32.786	32.786
Saldo em 30 de junho de 2021	11.627	15.231	12.268	32.786	71.912
Saldo em 31 de dezembro de 2021	81.627	15.231	59.313		156.171
Aumento de capital (nota 15(a))	68.373	(15.231)	(53.142)		
Lucro líquido do semestre				29.848	29.848
Saldo em 30 de junho de 2022	150.000		6.171	29.848	186.019

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Atividades operacionais		
Resultado líquido dos semestres	29.848	32.786
Ajustes ao resultado líquido	(2.914)	1.163
Depreciação e amortização	4.286	1.161
Resultado de participação em controlada	(8.288)	(580)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	326	582
Reversão de provisão para contingências	762	
Resultado líquido ajustado	26.934	33.949
Variações de ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	116.724	17.339
Outros créditos	(14.019)	31.011
Outros valores e bens	(2.604)	121
Relações interfinanceiras e interdependências	(434.355)	(799.357)
Outras obrigações	290.355	814.014
Caixa (aplicado) gerado nas operações	(16.965)	97.077
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.411)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(16.965)	92.666
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Alienação de imobilizado de uso	3	
Aquisição de imobilizado de uso	(2.805)	(9.583)
Aquisição de intangível	(12.456)	(951)
Alienação de intangível	1.289	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(13.969)	(10.534)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(11.713)	(3.785)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(11.713)	(3.785)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(42.647)	78.347
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres	50.472	211.134
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres	7.825	289.481
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(42.647)	78.347

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Adiq Instituição de Pagamento S.A. (“Adiq”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, controlada direta do Banco BS2 S.A..

A Instituição foi constituída em 8 de abril de 2014, com a denominação social de Bonsucesso Adquirência Ltda. Em 15 de maio de 2017, ocorreu a transformação da empresa em sociedade anônima de capital fechado, passando a ser controlada diretamente pelo Banco BS2 S.A. e teve sua denominação social alterada para Adiq - Soluções de Pagamento S.A..

Em novembro de 2017, a Adiq protocolou uma série de documentos e informações junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), complementando a documentação necessária para a autorização para funcionamento como Instituição de Pagamento. O pleito inicial foi arquivado pela autoridade monetária em função da publicação da Circular 3.885/2018 e novo pedido de autorização foi aprovado em 26 de agosto de 2019.

Em maio de 2021, a Adiq teve sua denominação social alterada para Adiq Instituição de Pagamento S.A..

A Adiq tem como objetivo principal a prestação de serviços relacionados aos cartões de crédito e de débito e outros meios de pagamento, incluindo serviços de credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços; o aluguel, a instalação e a manutenção de terminais eletrônicos; a coleta de dados e o processamento de transações eletrônicas e manuais, assim como, a emissão e gestão de contas de pagamentos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Adiq foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições de pagamentos autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3.959/2019, e entrou em 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de demonstrações financeiras a partir de sua entrada em vigor, abrangendo as demonstrações financeiras a partir de 31 de dezembro de 2020. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes, a apresentação da demonstração do resultado abrangente e a apresentação do balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

Em março de 2022 foi publicada a Resolução BCB nº 219, que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. A Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, sendo que a Adiq, junto ao mercado e o Banco Central, já iniciou as avaliações de impacto e alterações necessárias para atender sua implementação e sobre a identificação e tratamento dos impactos esperados e até dezembro de 2022 deve ser apresentado ao Banco Central o plano de implementação da norma.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém, nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN, até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 00 (R2) - Pronunciamento conceitual básico
Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
Resolução CMN nº 4.524/16 – CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis
Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
Resolução CMN nº 4.534/16 – CPC 04 (R1) - Ativo intangível
Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas;
Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações
Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente;
Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
Resolução CMN nº 4.535/16 – CPC 27 - Ativo imobilizado
Resolução CMN nº 4.747/19 – CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda
Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados;
Resolução CMN nº 4.748/19 – CPC 46 - Mensuração do valor justo.
Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições de pagamentos autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Adiq revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Diretoria Executiva da Adiq em 22 de agosto de 2022.

3 Resumo das principais políticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Considera-se moeda funcional a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera. A moeda funcional da Adiq é o Real e as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais e estão sujeitas a arredondamentos para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Caixa e equivalentes

Caixa e equivalentes são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados pela Adiq para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação pela Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, os quais são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Os títulos para negociação são mantidos no ativo circulante independente do seu prazo de vencimento.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros, que podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Ajuste a valor de mercado - TVM”, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, em conta destacada, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

(e) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata*, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(f) Investimentos, imobilizado de uso e intangível

Investimentos – Os investimentos em sociedades controladas e coligada são avaliados pelo método da equivalência patrimonial conforme detalhado na nota 9.

Imobilizado de uso – Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.817, de 14/12/2016, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um exercício social e são reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo. O valor depreciável corresponde a diferença entre o valor de custo de um ativo e o valor residual estimado que a Instituição obterá com sua venda, após deduzir as despesas estimadas de venda.

Intangível – Conforme Circular Bacen nº 3.818, de 14/12/2016, correspondem aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela Instituição, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade. Na Instituição, o Intangível é composto por softwares adquiridos registrados ao custo e sua amortização é reconhecida mensalmente considerada a alocação sistemática do valor amortizável ao longo de sua vida útil.

(g) Valor de recuperação dos ativos não financeiros

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do exercício.

(h) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base *pro rata*, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(i) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 9%.

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas de impostos definidas atualmente são usadas para se determinar o imposto de renda diferido, no caso, para imposto de renda - 25%, e para a contribuição social - 9%.

(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais e fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Obrigações legais e fiscais: são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(k) Eventos Subsequentes

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

(l) Resultados Recorrentes/Não Recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente o resultado que:

- Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Observando o exposto acima, o resultado líquido da Adiq nos semestres de 2022 e 2021 foram obtidos exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Disponibilidade em moeda nacional	7.825	50.472
Total	<u>7.825</u>	<u>50.472</u>

5 Títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Livres		
Letras Financeiras do Tesouro	11.487	400
Certificados de depósitos bancários	1.222	125.363
Vinculado a prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro	151.511	155.181
Total - Circulante	<u>164.220</u>	<u>280.944</u>

Os títulos para negociação são mantidos no ativo circulante independente do seu prazo de vencimento.

Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e são custodiados pela SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

Apresentamos a seguir o resumo da carteira de títulos e valores mobiliários por categoria e prazo de vencimento, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

	<u>30/06/2022</u>					
	<u>Valor do custo amortizado</u>	<u>Ajuste a mercado refletido no resultado</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>
Títulos para negociação	167.179	(123)	167.056	47.322	99.200	20.534
Certificados de depósitos bancários	1.223		1.223		1.223	
Letras Financeiras do Tesouro	165.956	(123)	165.833	47.322	97.977	20.534
Provisão para IRF/IOF	(2.836)		(2.836)	(745)	(1.778)	(313)
Total de títulos e valores mobiliários	164.343	(123)	164.220	46.577	97.422	20.221
	<u>31/12/2021</u>					
	<u>Valor do custo amortizado</u>	<u>Ajuste a mercado refletido no resultado</u>	<u>Valor contábil</u>			<u>Acima de 3 anos</u>
Títulos para negociação	282.805	(277)	282.528	170.290	112.238	
Certificados de depósitos bancários	125.407		125.407	125.407		
Letras Financeiras do Tesouro	157.398	(277)	157.121	44.883	112.238	
Provisão para IRF/IOF	(1.584)		(1.584)	(488)	(1.096)	
Total de títulos e valores mobiliários	281.221	(277)	280.944	169.802	111.142	

6 Relações interfinanceiras

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Transações de pagamento (i)	8.512.957	8.078.602
Total - Circulante	<u>8.512.957</u>	<u>8.078.602</u>

(i) Referem-se a pagamentos e recebimentos a liquidar de emissores decorrentes das operações com cartão de crédito e débito realizadas por estabelecimentos comerciais.

7 Outros ativos financeiros

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Rendas a receber	686	
Valores a receber de sociedades ligadas	9.946	60
Valores a receber por operações de aquisição	104.533	102.512
Diversos	3.509	3.062
Total - Circulante	<u>118.674</u>	<u>105.634</u>

8 Outros ativos

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Despesas antecipadas	3.066	462
Total	<u>3.066</u>	<u>462</u>
Circulante	2.635	462
Não circulante	431	

9 Ativos fiscais correntes e diferidos

(a) Ativos fiscais correntes

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Antecipação de IRPJ e CSLL	15.098	15.940
Impostos e contribuições a compensar	8.276	6.455
Total - Circulante	<u>23.374</u>	<u>22.395</u>

(b) Ativos fiscais diferidos

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, a movimentação e natureza dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

	Adições temporárias	
	30/06/2022	30/06/2021
Saldo no início do semestre	3.720	2.086
Constituição	1.320	1.108
Utilização	(1.647)	(1.690)
Saldo no fim do semestre	3.393	1.504

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06 do BACEN. Os créditos tributários são relacionados a adições temporárias e serão recuperados, segundo a expectativa da administração com lucros tributários futuros, a partir de projeções elaboradas com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

<u>Ano</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor presente</u>
2022	3.393	2.928
Total - Não circulante	3.393	2.928

10 Investimentos em participações de controlada

Em janeiro de 2020 a Adiq adquiriu 9.999 quotas de capital da Adiqplus Facilitadora de Pagamentos Ltda. passando a participar na sociedade com 99,99%.

Em julho de 2020 foi integralizado o aumento de capital de R\$ 10.000 para R\$ 500.000 na proporção da participação societária.

Em outubro de 2021 foi alterada a denominação social da Adiqplus Facilitadora de Pagamentos Ltda. para Adiqplus Instituição de Pagamento Ltda..

	30/06/2022	30/06/2021
Saldo no início do semestre	8.085	1.282
Resultado da equivalência patrimonial no semestre	8.288	580
Saldo no fim do semestre	16.373	1.862



11 Imobilizado e intangível

	Custo de aquisição				Depreciação/Amortização acumulada				Total líquido	
	31/12/2021	Adição	Baixas	Transferência	30/06/2022	31/12/2021	Adição	Transferência	30/06/2022	30/06/2022
Mobiliário	10.489	607		(8.246)	2.850	(589)	(254)	(125)	(968)	1.882
Equipamentos de comunicação e de segurança		15		9	24					24
Equipamentos de processamento de dados	944			(63)	881	(766)	(50)	815	(1)	880
Máquinas de cartão	57.170	1.919		1.242	60.331	(2.051)	(2.800)	(324)	(5.175)	55.156
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.369	264	(3)		1.630	(484)	(181)	(2)	(667)	963
Total Imobilizado	69.972	2.805	(3)	(7.058)	65.716	(3.890)	(3.285)	364	(6.811)	58.905
Marcas	11				11					11
Sistemas de processamento de dados:										
Adquiridos	7.780	12.112	(1.289)	(2.076)	16.527	(2.168)	(289)	(364)	(2.821)	13.706
Gerados internamente	7.171	344		9.134	16.649		(711)		(711)	15.938
Total Intangível	14.962	12.456	(1.289)	7.058	33.187	(2.168)	(1.000)	(364)	(3.532)	29.655

	Custo de aquisição			Depreciação/Amortização acumulada			Total líquido
	31/12/2020	Adição	30/06/2021	31/12/2020	Adição	30/06/2021	30/06/2021
Mobiliário	1.722	2.789	4.511	(94)	(194)	(288)	4.223
Equipamentos de processamento de dados	936	6.790	7.726	(295)	(393)	(688)	7.038
Máquinas de cartão	1.444		1.444	(202)		(202)	1.242
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.366	4	1.370	(142)	(171)	(313)	1.057
Total Imobilizado	5.468	9.583	15.051	(733)	(758)	(1.491)	13.560
Marcas	11		11				11
Sistemas de processamento de dados:							
Adquiridos	1.717	951	2.668	(1.143)		(1.143)	1.525
Gerados internamente	7.171		7.171		(403)	(403)	6.768
Total Intangível	8.899	951	9.850	(1.143)	(403)	(1.546)	8.304

12 Outros passivos financeiros

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Valores a pagar a sociedades ligadas	2.599	488
Remuneração do capital a pagar		11.713
Provisão de despesas com pessoal	8.453	8.927
Provisão para fornecedores e prestadores de serviços	33.704	35.065
Obrigações por transações de pagamento (i)	8.170.775	7.936.597
Valores a repassar por operações de adquirência (ii)	499.383	465.965
Diversos	10.387	3.067
Total - Circulante	<u>8.725.301</u>	<u>8.461.822</u>

- (i) "Obrigações por transações de pagamento" refere-se a valores a repassar aos estabelecimentos comerciais credenciados (adquirência) por operações com cartão de crédito e débito e em contrapartida foi registrado no ativo na rubrica "Relações interfinanceiras - Transações de pagamento" os valores a receber dos repasses das bandeiras de cartões conforme nota 5.
- (ii) "Valores a repassar por operações de adquirência" referem-se basicamente a montantes transacionados nos cartões de crédito e débito entre os bancos emissores e os estabelecimentos comerciais.

13 Provisões

Refere-se à provisão constituída a partir da expectativa de perda com fraude na contestação de portadores de cartão de crédito – *chargebacks*.

14 Obrigações fiscais correntes

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Provisão de impostos sobre o lucro	11.139	
Impostos e contribuições a recolher	11.425	7.401
Total – Circulante	<u>22.564</u>	<u>7.401</u>

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 27 de julho de 2021, foi aprovado o aumento de capital da Adiq para R\$ 81.627. O aumento, no montante de R\$ 70.000, representado pela emissão de 11.326.862 novas ações ordinárias, subscritas e integralizadas em moeda nacional pelos acionistas. O referido aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 20 de outubro de 2021.

Em Assembleia Geral Extraordinária – AGE, realizada em 13 de junho de 2022, foi aprovado o aumento de capital da Adiq para R\$ 150.000. O aumento, no montante de R\$ 68.373, representado pela emissão de 9.055.988 novas ações ordinárias, foi realizado através da incorporação de R\$ 15.231 da reserva de ágio e R\$ 53.142 de parte da reserva estatutária de lucros. O referido aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 12 de agosto de 2022.

Em 30 de junho de 2022, o capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 150.000 (31/12/2021 – R\$ 81.627) está representado por 32.010.140 (31/12/2021 - 22.954.152) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva de capital

É constituída do ágio na emissão de ações e foi incorporado ao capital social em 13 de junho de 2022.

(c) Reservas de lucros

Legal: Será constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

Estatutária: Será constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos. Sua destinação será para aumento de capital, podendo ser, por deliberação dos acionistas, distribuída total ou parcialmente ou compensada com prejuízos.

(d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Em fevereiro de 2022, foram pagos dividendos no montante de R\$ 11.713 referente ao exercício de 2021, deliberado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/02/2022.

Em dezembro de 2021, foram provisionados dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 11.713 equivalente a 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, conforme determinado na Lei das Sociedades por Ações e do estatuto social.

Em dezembro de 2021, foram pagos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 3.660 referente ao exercício de 2021, deliberado em Ata da reunião da diretoria realizada em 28/12/2021.

Em maio de 2021, foram pagos dividendos no montante de R\$ 3.785 referente ao exercício de 2020, deliberado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13/05/2021.

16 Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Resultado de títulos de renda fixa	19.753	25.331
Ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários	155	(299)
Total	<u>19.908</u>	<u>25.032</u>

17 Receitas de prestação de serviços

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Rendas por serviços de pagamento (i)	44.133	38.841
Rendas de serviços prestados a ligadas		44.224
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamento (ii)	226.975	28.989
Receita de aluguel POS (iii)	3.239	195
Diversas		13
Total	<u>274.347</u>	<u>112.262</u>

(i) Rendas provenientes da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito.

(ii) Rendas provenientes de aquisições de créditos dos estabelecimentos credenciados nas operações da adquirência, cuja diferença entre o valor da agenda desses estabelecimentos junto às bandeiras de cartões de crédito e o valor de aquisição é apropriada como receita.

(iii) Receita de aluguel de equipamentos para a captura das transações com cartões.

18 Despesa de pessoal	30/06/2022	30/06/2021
Honorários	(3.710)	(2.877)
Benefícios	(2.266)	(1.639)
Encargos Sociais	(3.945)	(2.802)
Proventos	(10.653)	(7.966)
Treinamento	(11)	(3)
Estagiários	(92)	(28)
Total	(20.677)	(15.315)
19 Outras despesas administrativas	30/06/2022	30/06/2021
Aluguel	(842)	(713)
Comunicação	(4.452)	(811)
Manutenção e conservação de bens	(88)	(77)
Processamento de dados	(21.766)	(22.699)
Promoções e relações públicas	(80)	(112)
Propaganda e publicidade	(91)	(19)
Prestação de serviços	(15.324)	(9.697)
Transportes	(2.376)	(33)
Viagens	(105)	(18)
Depreciação e amortização	(3.931)	(1.055)
Outros	(751)	(683)
Total	(49.806)	(35.917)
20 Despesas tributárias	30/06/2022	30/06/2021
Despesas tributárias	(116)	(1.054)
ISSQN	(1.000)	(3.037)
Cofins	(22.593)	(9.756)
PIS	(4.859)	(2.062)
Total	(28.568)	(15.909)
21 Outras receitas e despesas operacionais	30/06/2022	30/06/2021
Receita de vendas POS (i)	9.782	
Recuperação/reversão de provisões operacionais		4.119
Variações monetárias e cambiais	74	100
Diversos	180	128
Total de outras receitas operacionais	10.036	4.347
Despesas com antecipação de transações de pagamento (ii)	(168.085)	(23.189)
Despesas com serviços associados a transações de pagamento	(1.213)	(414)
Despesas de provisões operacionais	(762)	
Variações monetárias e cambiais	(586)	(162)
Diversos	(430)	
Total de outras despesas operacionais	(171.076)	(23.765)

(i) Receita de venda de equipamentos para captura de cartões.

(ii) Refere-se a despesas pelo recebimento antecipado de valores relativos a transações de pagamento junto aos bancos emissores.

22 Imposto de renda e contribuição social

	30/06/2022		30/06/2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	43.507	43.507	51.315	51.315
Adições (exclusões) líquidas:				
Resultado de participações em controlada	(8.288)	(8.288)	(581)	(581)
Participações nos resultados	(2.194)	(2.194)	(1.477)	(1.477)
Outras, líquidas	1.802	22	1.839	
Base de cálculo	34.827	33.047	51.096	49.257
Alíquota Efetiva	(5.224)	(2.974)	(7.664)	(4.433)
Alíquota Adicional	(3.471)		(5.098)	
Incentivo Fiscal	204		143	
Imposto de renda e contribuição social	(8.491)	(2.974)	(12.619)	(4.433)

23 Partes relacionadas

(a) Transações com partes relacionadas

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021
Banco BS2 S.A.				
Disponibilidades	7.819	50.450		
Títulos e valores mobiliários	1.222	125.363	11.195	23.322
Outros ativos financeiros	165	102		
Outros passivos financeiros	(2.599)	(488)		
Receitas de prestação de serviços				44.224
Outras despesas administrativas			(912)	(754)
Outras receitas operacionais				11
BS2 Tecnologia Ltda.				
Outras despesas administrativas			(600)	(600)
BS2 DTVM S.A.				
Outros ativos financeiros		1		
Adiqplus Instituição de Pagamento Ltda.				
Outros ativos financeiros	9.782			

(b) Remuneração do pessoal chave da Administração

A Adiq não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

	30/06/2022	30/06/2021
Honorários	(1.460)	(780)
Participação nos lucros e resultados	(2.251)	(2.097)
Encargos sociais	(747)	(264)
Total	(4.458)	(3.141)

Conforme legislação vigente à partir de 1º de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem conceder operações de créditos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

24 Gerenciamento de risco

A gestão de riscos da Adiq é centralizada no seu controlador Banco BS2 S.A. por meio do Conglomerado Prudencial BS2 a qual reflete um esforço integrado de ações, controles e processos, de forma a contemplar risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez, risco operacional e socioambiental.

É feita a divulgação do “Relatório de Gerenciamento de Riscos” no site do Banco BS2 em Governança Corporativa, na seção “Relatório de Gerenciamento de Riscos” (www.bs2.com/governanca-corporativa) que visa atender a Circular 3.930/19 do Banco Central do Brasil e refere-se à estrutura de gerenciamento de riscos, aos processos e metodologias de gerenciamento, como também, o detalhamento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.

25 Outras informações

Diante do cenário de pandemia do COVID-19 (Coronavírus), a Adiq vem pensando em todos e tomando medidas e cuidados necessários para minimizar os efeitos da pandemia tanto quanto possível.

O BS2, controlador da Adiq, criou um comitê de crise exclusivamente para debater esse tema, com a participação de toda a diretoria, onde é realizado reuniões periódicas. O comitê de crise é chefiado pela diretoria de finanças e riscos onde é definido metas e ações adotadas no período de crise e as estratégias para manutenção das operações essenciais.

Foram tomadas diversas medidas visando proteger a saúde dos colaboradores, tais como, a adoção do regime de trabalho home office, cancelamento de eventos e reuniões presenciais, adaptação da sede disponibilizando álcool em gel e orientações periódicas sobre como agir neste momento.

* * *

Diretoria

Francisco Ferreira Neto
Diretor de Finanças e Riscos

José Mário de Paula Ribeiro Júnior
Diretor Executivo

Daniel Navarro Flores
Diretor Executivo

Vlademir Adriano dos Santos
Diretor Executivo

Conselho de administração

Gabriel Pentagna Guimaraes
Presidente

Paulo Henrique Pentagna Guimaraes
Vice-Presidente

André Pentagna Guimaraes Salazar
Conselheiro

João Cláudio Pentagna Guimaraes
Conselheiro

José Mario de Paula Ribeiro Júnior
Conselheiro

Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Conselheiro

Controladoria

Ana Carolina de Meira
Contadora – CRC-MG 090.760/O-0